TL 7200

Cara Amiga Kirsty

Antes de mais, desejo expressar-lhe o meu mais profundo apreço por tudo que está fazendo por nós.

Junto envio-lhe a minha Proposta de Investigação, acompanhada de uma carta dirigida a endereço não específico por (1) não conhecer a entidade mais apropriada e (2) por acreditar que a Kirsty está em posição e predisposição para fazer a escolha mais conveniente e vantajosa.

A proposta está propositadamente redigida em Português (1) para lhe dar maior liberdade de circulação (Austrália, Portugal...) e (2) por eu não estar apto e capaz para traduzi-la, agora mesmo, para Inglês (Kirsty sabe muito bem que não sou fluente em Inglês, escrito ou oral, e se tiver que redigir algo nessa língua julgo que vou passar um mês inteirinho só para concluir uma única página).

Como deve estar a reparar, a Proposta vai numa linguagem um tanto ou quanto tosca e numa feitura não muito boa (só esta noite é que, à pressa, fiz extractos da Proposta). Porém, a Recomendação da Kirsty fará a Proposta ser compreendida por leitores benfazejos e benfeitores.

É com esta esperança que termino, agradecendo-lhe todo o apoio a nós (especialmente a mim) concedido.

Aguardando notícias suas,

Muito Grato

Amigo

Lucas

Surabaya, 4-9-1995.-

Assunto: Pedido de apoio financeiro
para custear investigação
científica.-

Excelentíssimo Senhor,

Antes de mais, digne-se Vossa Excelência aceitar os meus melhores Cumprimentos que, peço, sejam extensivos a toda a Organização que Vossa Excelência lidera.

Eu sou natural de Timor-Leste. Neste momento estou a concluir o meu Programa de Doutoramento em Ciências Económicas na Universidade do Estado de Airlangga, Surabaya, Indonésia.

Como última condição a preencher, eu devo fazer investigação científica, cujo resultado será relatado em Dissertaçãao para apreciação do Senado de Catedráticos de Economia, antes de ser admitido ao grau de Doutoramento.

Assistido por debilidade económica sobejamente conhecida, não conseguirei levar a bom termo a minha investigação científica senão obter apoio financeiro de Entidades e Organizações, dentre as quais Vossa Excelencia se encontra.

É nesta condição e necessidade que venho solicitar a Vossa Excelência se digne apoair-me financeiramente. Para efeitos de consideração, junto envio a Vossa Excelência a minha Proposta de Investigação.

Certo de que Vossa Excelência considerará o meu pedido, antecipadamente grato

Indonésia, 4 de Setembro de 1995.-

De Vossa Excelência,

Respeitosamente

Lucas da Costa, MSc.

PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA
PADA DISSERTAÇÃO DE DOUTORAMENTO EM CIENCIAS ECONOMICAS
de LUCAS da COSTA, MSc.

Título de Investigação: *Análise Correlacional da Configuração Organizacional com o Grau de Excelência, Estudo Estratégico Sobre Universidades Particulares na Indonésia.*

Tempo de Investiagação: *Ano Académico de 1995/1996 (Setembro de 1995 a Setembro de 1996).*

Local de Investigação : *93 Programas de Estudo em 47 Faculdades de 25 Universidades Particulares de Java.*

A. Preâmbulo

Uma das controvérsias que, até agora, ainda confronta teoristas no campo de Manuseamento Estratégico (Strategic Management) é a ausência de uma definição clara, categórica e única sobre performa organizacional. A consequência lógica dessa ausência é a falta de critérios e medidas com validade e aplicabilidade universais, remetendo assim todos os esforços de avaliação organizacional a aproximações parciais, subjectivas e tendenciosas.

Teoristas em Manuseamento Estratégico de renome (Robbins, 1983; Caves, Porter, McGee & Thomas, 1985; Cameron, 1987; Meyer, Booker, Snow & Ostroff, 1993) têm vindo a encorajar a construção de esquemas teoréticos que poderiam ser utilizados na definição e avaliação de performas organizacionais. Porém, divergências aproximacionais entre Caves, Porter, McGee & Thomas (aproximação inductiva) e Meyer, Booker, Snow & Ostroff (aproximação deductiva) que parecem não ser conciliáveis, não só incompatibilizam cada vez mais aqueles dois métodos de análise, mas também - e sobretudo - desaguarão todos os seus esforços em esquemas multicriteriais, ainda cada vez mais complicados e incongruentes.

Nesta encruzilhada, é legítimo perguntar-se: qual o método mais prático e válido a ser utilizado na definição e avaliação da performa organizacional?

B. Objectivos

O principal objectivo visado por este estudo é a edificação de uma construção teorética capaz de *(1) conciliar todas as aproximações e métodos divergentes (inductivo vis-a-vis deductivo)* e *(2) reduzir o número de*

critérios aplicados na avaliação de performas organizacionais, tentando ao mesmo tempo simplificar a metodologia utilizada na definição das mesmas.

C. Metodologia

Este estudo pretende investigar a influência de diversas configuraçöes organizacionais sobre diversos graus de excelência atingidos por organizaçöes abertas e expostas (Universidades Particulares na Indonésia) a vários factores externais (sociais, políticos, culturais, demográficos, económicos, tecnológicos, competicionais, munificências, etc.etc.).

O modelo de análise utilizado é Multi Discriminant Analisis (MDA), Análise Multi-Discriminante.

Os dados e informaçöes necessários e ligados às configuraçöes organizaçöes e graus de excelência provêm das percepçöes de estudantes, professores, administradores e a sociedade em geral com interesses directos ou indirectos sobre as Universidades Particulares em estudo.

A recolha de dados e informaçöes far-se-á através da distribuição de questionários e da realização de entrevistas a 165 Adminsitradores (Reitores, Presidentes de Faculdades e Directores Executivos de Programas de Estudo), a 2.300 Professores (Catedráticos e Lectores) e a mais de 12.000 Universitários espalhados em 93 Programas de Estudo, 47 Faculdades e 25 Universidades prèviamente escolhidos em regime de "random".

D. Organização

Este estudo é feito no âmbito de preencher um dos requisitos do Doutoramento em Ciências Económicas. Em face disto, tanto o calendário como as proceduras metodológicas obedecem rigorosamente ao regulamento estabelecido pelo Programa de Doutoramento da Universidade do Estado de Airlangga Surabaya, Indonésia.

Em ordem a conduzir eficaz e efectivamente este estudo, o proponente é apoiado por 3 Assistentes, 2 Licenciados em Ciências Eçonómicas (Drs.Ec.) e 1 com graduação de Magister of Sciences (MSc.) com funçöes de recolher, analisar e compilar todos os dados e informaçöes relevantes.

Além da personalia acima citada, em cada Faculdade (objecto de estudo) será colocado um assalariado a quem será entregue a responsabilidade de distribuir e recolher questionários para e de estudantes de todos os Programas de Estudo da Faculdade em causa.

E. Orçamento

1. Investigação Bibliográfica : Rp 3.500.000,-
   (Internet, livros e estudo bibliográfico)

2. Preparação de Material de Investigação : Rp 2.500.000,-
   (questionários e entrevistas)

3. Honorário para assalariados de recolha de dados e informações
   a. 2 Licenciados
      @ Rp 1.000.000,- = Rp 2.000.000,-
   b. 47 Assalariados em 47 Faculdades
      @ Rp 200.000,- = Rp 9.400.000,- : Rp 11.400.000,-

4. Honorário para 2 Consultantes (Metodologia e Estatística)
   @ Rp 1.500.000,- = Rp 3.000.000,- : Rp 3.000.000,-

5. Compilação de Dados Estatísticos no Departamento de Estatística do Instituto Técnico de Surabaya (ITS) : Rp 3.500.000,-

6. Deslocação e Alojamento : Rp 3.500.000,-

7. Preparação, Seminário e Apresentação Final da Dissertação : Rp 5.000.000,-

8. Promoção ao Doutoramento : Rp 5.000.000,-

9. Outros : Rp 3.250.000,-

TOTAL : Rp 40.650.000,-

(São: Quarenta Milhões, Seiscentos e Cinquenta Mil Rupiahs)

ou

US$ 17.789,934.-, Dezassete Mil, Setecentos e Oitenta e Nove Dólares e Novecentos e Trinta e Quantro Centavos ---> Dezassete Mil e Oitocentos Dólares).

F. Legitimação

A Proposta deste Estudo foi aprovada pelo Senado de Catedráticos do Programa de Doutoramento de Economia da Universidade de Airlangga, Surabaya, em 26 de Agosto de 1995.

Surabaya, 3 de Setembro de 1995.-

O Proponente,

Lucas da Costa, MSc.